



FENAJ

Em defesa dos jornalistas,
do jornalismo e da democracia

FENAJ forte para defender os Jornalistas, o Jornalismo e a Democracia

Os jornalistas reunidos na chapa Audálio Dantas - Em Defesa dos Jornalistas, do Jornalismo e da Democracia representam o esforço de unidade de uma categoria duramente castigada nestas últimas décadas. A união de forças se impõe pelo próprio cenário de nossa profissão, desafiada pela precarização das relações de trabalho (e pela crise das empresas de comunicação), por um lado, e pelo agravamento das condições políticas de exercício do jornalismo no Brasil, por outro. É uma realidade que exige sindicatos e uma federação nacional fortes, unidos e atuantes.

Nossa chapa se propõe a dirigir a Federação Nacional dos Jornalistas pelos próximos três anos, a partir das eleições diretas de 16 a 18 de julho. Entendemos que a situação política e socioeconômica do Brasil demanda dos jornalistas brasileiros a defesa e o exercício do jornalismo como ofício fundamental, insubstituível e absolutamente necessário para o interesse público e para a constituição da cidadania, além de sua inserção inequívoca e atuante na cena política, social e trabalhista de nosso país.

Apostamos no fortalecimento da Federação Nacional dos Jornalistas como promotora de ações nacionais em defesa do jornalismo, assim como centro articulador dos sindicatos que a compõem.

Defendemos a volta da exigência da formação de nível superior específica para o exercício profissional, medida essencial para promover o jornalismo de qualidade que a sociedade precisa.

Enxergamos no jornalismo uma

ferramenta essencial para combater o esfacelamento da esfera pública nacional e o ambiente de ódio e mentira em que estão imersos a sociedade e o governo brasileiros, e destacamos a importância da democratização dos meios de comunicação para propiciar um ambiente plural e aberto ao exercício profissional.

A FENAJ se posicionou de maneira inequívoca contra o golpe que derrubou Dilma Rousseff, por entender que não havia crime de responsabilidade, protestou contra a injusta prisão de Lula, que desvirtuou e comprometeu o processo eleitoral de 2018, alertou e agora se coloca frontalmente contra a política aplicada por Jair Bolsonaro e seu governo.

Os jornalistas reunidos na Chapa Audálio Dantas repudiam o comportamento racista, lgbtfóbico, misógino e antinacional deste governo, e, em particular, suas diretrizes de destruir a Previdência Pública, de aprofundar o desmonte promovido pela reforma trabalhista, reduzindo ainda mais os direitos de quem trabalha, e de tentar sufocar a liberdade de imprensa por todos os meios.

Frente a essa realidade, a Chapa Audálio Dantas aponta a via da sindicalização e do reforço das entidades da categoria como indispensáveis para a defesa das condições de vida e trabalho dos jornalistas, bem como de sua presença na cena social e política.

A Chapa Audálio Dantas se apresenta às eleições e convoca os jornalistas brasileiros para, juntos, fortalecermos a categoria e suas organizações, promover o jornalismo ético e ajudar a resgatar o Brasil para os brasileiros.

ELEIÇÕES - 16, 17 E 18 DE JULHO